

Entrevista: José Gomes Temporão

O Secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão, ex-diretor do INCA, citou o fortalecimento da política de saúde do idoso como uma de suas principais metas à frente da SAS. Em relação ao INCA, Temporão afirmou que o Instituto será o centro da política de câncer e uma das prioridades de sua gestão.

Como o senhor recebeu o convite para assumir a Secretaria de Atenção à Saúde?

Tendo clareza da responsabilidade, mas estou disposto a enfrentar mais um desafio profissional.

Quais serão suas principais metas na SAS?

O fortalecimento da atenção básica, da saúde do idoso, das políticas orçamentais e contratuais e da qualidade hospitalar, entre outras.

O novo ministro da Saúde já anunciou que vai dar especial atenção ao idoso. O câncer, por ser uma doença que atinge em geral pessoas mais velhas, será uma das prioridades da SAS?

O INCA será o centro da política de câncer e uma das principais prioridades da SAS.

Sua passagem como gestor do INCA certamente facilitará seu trabalho na SAS em relação a projetos do Instituto. Qual a sua proposta para atuação futura do INCA?

O ministro Saraiva Felipe, ao anunciar a vinculação do INCA ao Gabinete do Ministro, já sinalizou o futuro papel do INCA em nível nacional.

O que o senhor levou em consideração na escolha pelo ex-coordenador de Ações Estratégicas, Luiz Antonio Santini, para substituí-lo na direção do Instituto?

A experiência, competência e seriedade, além do fato de juntos termos construído a nova política para o INCA.

Como foi a experiência de quase dois anos no comando do INCA? O que considera como avanços?

Foi muito rica e gratificante. Os destaques foram, sem dúvida, o novo modelo de gestão, a abertura da pós-graduação *stricto sensu*, a reestruturação da Coordenação de Prevenção e Vigilância, as políticas de humanização e acreditação, a modernização da Coordenação de Administração, a aprovação do tão esperado concurso público, o fortalecimento da pesquisa, do Registro dos Doadores de Medula e da política de Transplante de Medula Óssea, entre outras.



Temporão: "Experiência no INCA foi rica e gratificante"

HC II reformula atendimento

Por sugestão da equipe de Humanização o atendimento ambulatorial das pacientes recebidas pela primeira vez pelo Serviço de Ginecologia do HC II foi separado do das mulheres já matriculadas na unidade. Com essa separação, o hospital pretende evitar a disseminação de informações prematuras às recém-chegadas.

Essa reformulação foi possível graças às reformas iniciadas em julho no HC II, que realocou os ambulatórios de ginecologia em um novo espaço no hospital. Os médicos da unidade já percebem os reflexos da mudança. Segundo eles, diminuiu o estado de depressão que as mulheres apresentavam nas consultas iniciais.

Jornal inglês publica estudo da Oncologia Clínica do HC I

Um estudo realizado por Mauro Zukin, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, foi publicado no *New England Journal of Medicine* em 14 de julho. O trabalho consiste no uso de um novo medicamento em pacientes com câncer de pulmão avançado, que não apresentaram bons resultados num primeiro tratamento de quimioterapia.

Diretoria do Corpo Clínico do HC I reúne-se pela primeira vez

A diretoria do Corpo Clínico do HC I realizou sua primeira reunião no dia 19 de julho, no auditório do oitavo andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. Segundo o médico Mauro Zamboni, diretor do Corpo Clínico do HC I, a maior preocupação, no momento, é consolidar a representatividade do Corpo Clínico, "um instrumento novo no hospital e que engloba todo o grupamento médico da instituição".

